

LAUDO DE INSALUBRIDADE



**PREFEITURA
MUNICIPAL
DE
CANTAGALO**
CNPJ: 28.645.794/0001-60

Fundo Municipal de Saúde - CAPs

Contrato nº 0002/2015

GHE 10 - (GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO)

ASSISTENTE SOCIAL CAPs - AUXILIAR DE COZINHA - AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO CAPs - ENFERMEIRO
CAPs - MONITOR DO CAPs - PSICOLOGO DO CAPs - TERAPEUTA OCUPACIONAL - PSIQUIATRA DO CAPs

Legislações:
NR-15 da Lei 6.514/77



1. IDENTIFICAÇÃO DA CONTRATANTE

Empresa: PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALO - CAPs

Endereço: Praça Miguel de Carvalho - nº 65 - Centro - Cantagalo - RJ - CEP: 28.500-970

Telefone: (22) 2555-4204

Atividade: Administração Pública em geral

CNAE: 84.11-6-00

Grau de Risco: 02

CNPJ: 28.645.794/0001-60

Data do levantamento: 23 a 25/02/2015

Nome do Acompanhante: Eliana Curty

Cargo: - Coordenadora Administrativa

O Levantamento das condições ambientais foram realizados pela empresa **MONTSEGUR SERVIÇOS COM IMP & EXP LTDA.**

2. INTRODUÇÃO

Este laudo de Insalubridade pertinente a NR-15 tem a sua existência jurídica assegurada, através dos artigos 189 a 192 da CLT para Insalubridade como segue.

Art. 189. Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas, que por sua natureza, condições e métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos a saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos.

Art. 190. O ministério do trabalho aprovará o quadro das atividades e operações insalubres e adotará normas sobre os critérios de caracterização da insalubridade, os limites de tolerância aos agentes agressivos, meios de proteção e o tempo máximo de exposição do empregado a esses agentes.

Parágrafo único

As normas referidas neste artigo incluirão medidas de proteção do organismo do trabalhador nas operações que produzem aerodispersóides tóxicos irritantes, alergênicos ou incômodos.

Art. 191. A eliminação ou a neutralização da insalubridade ocorrerá:

- I- Com a adoção de medidas que conservem o ambiente do trabalho dentro do limites de tolerância:
- II- Com a utilização de equipamentos de proteção individual ao trabalhador, que diminuam a intensidade do agente agressivo a limites de tolerância.

Art. 192. O exercício de trabalho em condições insalubres, acima dos limites de tolerância estabelecidos pelo Ministério do Trabalho, assegura percepção de adicional respectivamente de 40% (grau Máximo) 20% (grau médio) e 10% (grau mínimo) do salário mínimo.

Art. 193. São consideradas atividades ou operações perigosas, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem o contato permanente com inflamáveis ou explosivos em condições acentuadas.

Art. 194. O adicional de Insalubridade e Periculosidade cessará com a eliminação do risco ou integridade física, nos termos desta seção e das normas expedidas pelo Ministério do Trabalho.

Art. 195. A caracterização e a classificação da insalubridade e da periculosidade, segundo as normas do Ministério do Trabalho, far-se-ão através de perícia a cargo do médico do Trabalho ou do Engenheiro do trabalho.

Art. 196. Para efeitos pecuniários decorrentes do trabalho em condições de Insalubridade e Periculosidade serão devidos a contar da data da inclusão da respectiva atividade nos quadros aprovados pelo ministério do Trabalho, respeitadas as normas do artigo 11.

Art. 197. Os materiais e substâncias empregados, manipulados ou transportados nos locais de trabalho, quando perigosos ou nocivos à saúde, devem conter, no rótulo, sua composição, recomendações de socorro imediato e o símbolo de perigo correspondente, segundo a padronização internacional.

3. METODOLOGIA E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

Nível de Pressão Sonora:

Calibrador de nível pressão sonora – marca Instrutherm – modelo CAL – 4000

Medidor de Nível de Pressão Sonora marca Instrutherm modelo THDL - 400

Medidor de Nível de Pressão Sonora - marca Instrutherm – Dosímetro Acústico Dos – 600

4. LEGENDAS

| | | | |
|--------|--|------------|----------------------------|
| dB(A) | Nível de Pressão sonora/Ruído Contínuo | L.T | Limite de Tolerância |
| Leq | Dosimetria de Ruído | Aval.qual. | Avaliação Qualitativa |
| V.E | Valor Encontrado | Unid.Med | Unidade de Medida |
| Lux/E: | Nível de Iluminamento Encontrado | EPI | Equip. Proteção Individual |
| H.P. | Habitual Permanente | EPC | Equip. Proteção Coletiva |
| O.I. | Ocasional e Intermitente | CA | Certificado de Aprovação |
| Ev. | Eventual | IR | Índice de Risco |
| GHE | Grupo Homôgêneo de Exposição | Traj.. | Trajetória |

5.DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Os parâmetros para os métodos de trabalho desenvolvidos – tanto no levantamento dos dados como na elaboração das correções – tem como base estudos existentes em literatura técnica, e em trabalhos desenvolvidos pelas seguintes entidades e portarias:

1. Portaria 3.214/78 MTE – Normas Regulamentadoras
2. ABNT NBR 5.413 – Associação Brasileira de Normas Técnicas
3. Normas OSHA – Occupational Safety & Health Administration
4. Normas ANSI – American National Standards Institute
5. Normas ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
6. Resolução OIT – Organização Internacional do Trabalho
7. Normas NIOSH – National Institute Occupational Safety and Health
8. Portaria 3.311 de 29/11/1989
9. ABNT NBR 10.152 – Associação Brasileira de Normas Técnicas
10. ISO 5349
11. ISSO 2631
12. Legislação Previdenciária – Instrução Normativa INSS/DC nº 118, de 14 Abril de 2005 D.O.U. de 18/04/2005

6. CARACTERÍSTICAS DO SETOR

| Secretaria Municipal de Saúde | | | |
|-------------------------------|---|------------|--------------------|
| Tipo de Construção | Alvenaria | Área Total | 100 m ² |
| Área construída | | Pé direito | 5,00 (aprox) |
| Estrutura | Concreto | | |
| Cobertura existente | Telhado | | |
| Laterais predominantes | Alvenaria | | |
| Piso predominante | Revestimento | | |
| Ventilação existente | Natural e Artificial através de ventiladores | | |
| Iluminação existente | Natural e Artificial através de Lâmpadas Fluorescente | | |

7. PROFISSIOGRAFIA

Secretaria Municipal de Saúde

GHE 10

CARGO/ FUNÇÃO: ASSISTENTE SOCIAL CAPS - AUXILIAR DE COZINHA - AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO CAPS - ENFERMEIRO CAPS - MONITOR DO CAPS - PSICOLOGO DO CAPS - TERAPEUTA OCUPACIONAL - PSQUIATRA DO CAPS

DESCRIÇÃO DO CARGO

Assistente Social Caps:

Quando na área de atendimento à população do Município:

Efetuar levantamento de dados para identificar problemas sociais de grupos específicos de pessoas, como menores, migrantes, estudantes da rede escolar municipal entre outros;
Elaborar e executar programas de capacitação de mão-de-obra e sua integração no mercado de trabalho;
Elaborar ou participar da elaboração e execução de campanhas educativas no campo da saúde pública, higiene, saneamento, educação e cultura;
Orientar o comportamento de grupos específicos de pessoas em face de problemas de habitação, saúde, higiene, educação, planejamento familiar e outro;
Promover, por meio de técnicas próprias e através de entrevistas, palestras, visitas a domicílios e outros meios, a prevenção ou solução de problemas sociais identificados entre grupos específicos de pessoas;
Organizar e manter atualizadas referências sobre as características socio-econômicas dos pacientes assistidos nas unidades de assistência da Prefeitura;
Aconselhar e orientar a população, aos postos de saúde, escolas e creches municipais.

Quanto na área de atendimento ao servidor municipal:

Coordenar, executar ou supervisionar a realização de programas de serviço social, desenvolvendo atividades de caráter educativo, recreativo ou de assistência à saúde para proporcionar a melhoria de qualidade de vida pessoal e familiar dos servidores municipais;
Colaborar no tratamento de doenças orgânicas e psicossomáticas, identificando e atuando na remoção dos fatores psicossociais e econômicos, que interferem no ajustamento funcional e social do servidor;
Encaminhar através da unidade de administração de pessoal, servidores doentes e acidentados no trabalho ao órgão de assistência médica municipal;
Assistir ao servidor com problemas referentes à readaptação ou à reabilitação profissional e social por diminuição da capacidade, do trabalho, inclusive orientando-o sobre suas relações empregatícias;
Levantar, analisar e interpretar para a administração da Prefeitura as necessidades, aspirações e insatisfações dos servidores bem como propor solicitações e sugestões;
Esclarecer e orientar os servidores municipais sobre legislação trabalhista, normas e decisões da administração da Prefeitura;
Elaborar pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas, entrevistas, fazendo observações sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação;
Participar das atividades administrativas, de controle e de apoio referentes à sua área de atuação;
Participar das atividades de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal técnico e auxiliar, realizando-as em serviço ou ministrando aulas e palestras a fim de contribuir para o desenvolvimento qualitativo dos recursos humanos em sua área de atuação;
Participar de grupos de trabalho e/ou reuniões com unidades da Prefeitura e outras entidades públicas e particulares, realizando estudos, emitindo pareceres ou fazendo exposições sobre situações e/ou problemas identificados, opinando, oferecendo sugestões, revisando e discutindo trabalhos técnico-científicos, para fins de formulação de diretrizes, planas e programas de trabalho afetos ao Município;
Manter um relacionamento cortês e cooperativo com todos os companheiros de seu local de trabalho e com o público em geral;
Executar outras tarefas afins.

Auxiliar de Cozinha

Realizar/ preparar três refeições diárias, segundo cardápio nutricional. Responsabilizar-se pelo controle de pedidos para mercados, da entrega dos produtos e do estoque de dispensa. Cuidar do controle, limpeza e conservação de utensílios e vasilhames. Participar de assembléias, eventos e reuniões técnico-administrativas..

Auxiliar de Enfermagem do Caps

Executar serviços gerais de enfermagem como aplicar injeções e vacinas, ministrar remédios, registrar temperaturas, medir pressão arterial, fazer curativos e coletar material para exames de laboratórios; Preparar e esterilizar os instrumentos de trabalho utilizados na enfermagem e nos gabinetes médicos, acondicionando-os em lugar adequado, para assegurar sua utilização; Preparar os pacientes para consultas e exames, acomodando-os adequadamente, para facilitar sua realização; Orientar o paciente sobre a medição e sequência do tratamento prescrito, instruindo-o sobre o uso de medicamentos e material adequado ao tipo de tratamento, para reduzir a incidência de acidentes; Efetuar a coleta de material para exames de laboratório e a instrumentação em intervenções cirúrgicas, atuando sob a supervisão do enfermeiro ou médico para facilitar o desenvolvimento das tarefas de cada membro da equipe; Zelar pelo estado de conservação e manutenção dos equipamentos e instrumentos postos sob sua guarda; Manter um relacionamento cortês e cooperativo com todos os companheiros do seu local de trabalho e com público em geral; Executar outras atribuições afins.

Enfermeiro

Elaborar plano de enfermagem a partir de levantamento e análise das necessidades prioritárias de atendimento aos pacientes e doentes;
Planejar, organizar e dirigir os serviços de enfermagem, atuando técnica e administrativamente, a fim de garantir um elevado padrão de assistência;
Desenvolver tarefas de enfermagem de maior complexidade na execução de programas de saúde pública e no atendimento aos pacientes e aos doentes;
Coletar e analisar dados sócio-sanitários da comunidade, dentro dos recursos disponíveis;
Realizar programas educativos em saúde, ministrando palestras e coordenando reuniões, a fim de motivar e desenvolver atitudes e hábitos sadios;
Supervisionar e orientar os servidores que auxiliem na execução das atribuições típicas da classe;
Promover a integração da equipe;
Controlar o padrão de esterilização dos equipamentos e instrumentos utilizados, bem como supervisionar a desinfecção dos locais onde se desenvolvem os serviços médicos de enfermagem;
Dar apoio psicológico a pacientes e familiares e, em especial, às crianças atendidas;
Elaborar pareceres, informes técnicos e relatórios realizando pesquisas, entrevistas fazendo observações e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividade em sua área de atuação;
Participar de grupos de trabalho e/ou reuniões com unidades da Prefeitura e outras entidades públicas e particulares, realizando estudos, emitindo pareceres ou fazendo exposições sobre situações e/ou problemas identificados, opinando, oferecendo sugestões, revisando e discutindo trabalhos técnico-científicos, para fins de formulação de diretrizes, planos e programas de trabalho afetos ao Município;
Zelar pelo estado de conservação e manutenção dos equipamentos e instrumentos postos sob sua guarda;
Manter um relacionamento cortês e cooperativo com todos os companheiros de seu local de trabalho e com o público em geral;
Executar outras tarefas afins.

Monitor do Caps

Monitorar e conduzir as atividades de oficinas terapêuticas prescritas nos projetos terapêuticos dos usuários. Controlar, manter o espaço, todo o material das oficinas terapêuticas. Prestar atenção diferenciada a cada

usuário, segundo sua característica subjetiva e diagnóstica. Realizar acompanhamentos em eventos internos e externos. Participar de assembléias, eventos e reuniões técnico-administrativas.

Psicólogo do CAPS

Elaborar pareceres, informes técnicos, realizando pesquisa, entrevistas, fazendo observações e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento, de atividades em sua área de atuação; Participar das atividades administrativas, de controle e de apoio referentes à sua área de atuação; Participar das atividades do treinamento e aperfeiçoamento de pessoal técnico e auxiliar realizando-os em serviço ou ministrando aulas e palestras, a fim de contribuir para o desenvolvimento qualitativo dos recursos humanos em sua área de atuação; Participar de grupos de trabalho e/ou reuniões nas comunidades da Prefeitura e outras entidades públicas e particulares, realizando estudos, emitindo pareceres ou fazendo exposições sobre situações e/ou problemas identificados, opinando, oferecendo sugestões, revisando e discutindo trabalhos técnico-científicos, para fins de formulação de diretrizes, planos e programas de trabalho afetos ao Município; Zelar pelo estado de conservação e manutenção dos equipamentos e instrumentos postos sob sua guarda; Manter um relacionamento cortês e cooperativo com todos os companheiros de seu local de trabalho e com o público em geral; Executar outras atribuições compatíveis com sua especialização.

Terapeuta ocupacional

Planejar, coordenar e desenvolver oficinas terapêuticas. Promover a reinserção social através de atividades cotidianas e laborativas. Prestar atendimento individual e em grupo. Realizar/participar: visita domiciliar, acolhimento, orientação familiar, assembléias com usuários, acompanhamento de usuários em eventos internos e externos, acompanhamento de pacientes em hospital geral, psiquiátrico e em clínicas especializadas. Participar de reuniões técnico-administrativas e de estudo de casos. Manter sobreaviso nas emergências. Preparar relatório de evolução do usuário para o Ministério Público e outros solicitantes. Executar e atualizar projetos terapêuticos. Preencher os prontuários com informações técnicas. Fazer lançamentos diários no livro de ocorrências.

RISCOS AMBIENTAIS

| Risco: Físico | | | | | | | | | |
|--------------------------|------------------|-------|-----|------------|------|-----------------|-----------|------|----|
| Agente | Fonte Geradora | Traj. | V.E | Unid. Med. | L.T. | T. Exp. Dia/Min | Exposição | | |
| | | | | | | | H.P | O.I. | Ev |
| Ruído Contínuo | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Ruído de Impacto | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Calor | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Radiação Ionizante | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Condições Hiperbáricas | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Radiações não ionizantes | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Vibrações | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Frio | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Umidade | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |

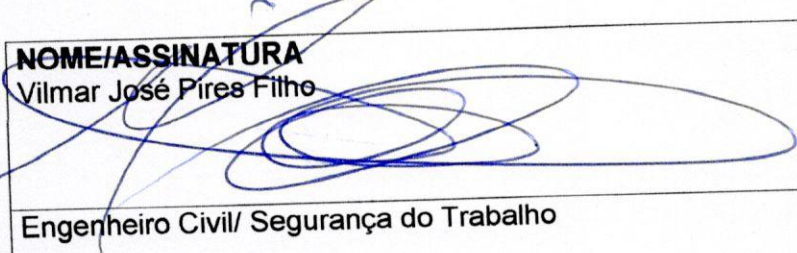
| Risco: Químico | | | | | | | | | |
|-----------------------|------------------|-------|-----|------------|------|-----------------|-----------|------|----|
| Agente | Fonte Geradora | Traj. | V.E | Unid. Med. | L.T. | T. Exp. Dia/Min | Exposição | | |
| | | | | | | | H.P | O.I. | Ev |
| Poeiras | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Fumos | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Vapores | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Névoas | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Neblinas | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Gases | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Substancias compostas | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |

| Risco: Biológico | | | | | | | | | |
|---|---|---------------|-------------|------------|------|-----------------|-----------|------|----|
| As atividades desenvolvidas tanto pelos funcionários que mantenham contato com pacientes com doenças psicossociais, infectocontagiosas, entre outras entidades mórbidas do centro de atendimento de saúde quanto pelos agentes envolvidos no setor do CAPS, são consideradas como atividades insalubres, pois todas as atividades laboram em contato com pacientes e com agentes patológicos de diversas doenças. | | | | | | | | | |
| Agente | Fonte Geradora | Traj. | V.E | Unid. Med. | L.T. | T. Exp. Dia/Min | Exposição | | |
| | | | | | | | H.P | O.I. | Ev |
| Vírus | Contato com paciente com doenças infectocontagiosas | Aéreo/Contato | Aval. Qual. | -- | -- | -- | X | -- | -- |
| Bactérias | Contato com paciente com doenças infectocontagiosas | Contato | Aval. Qual. | -- | -- | -- | X | -- | -- |
| Protozoários | Contato com pacientes/ Combate a Endemias | Contato | Aval. Qual. | -- | -- | -- | X | -- | -- |
| Fungos | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |
| Parasitas | Não identificado | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- | -- |

| EPI – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL DISPONIBILIZADOS / UTILIZADOS: | | |
|---|---------------------|----|
| ASSISTENTE SOCIAL CAPS - AUXILIAR DE COZINHA - AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO CAPS - ENFERMEIRO CAPS - MONITOR DO CAPS - PSICOLOGO DO CAPS - TERAPEUTA OCUPACIONAL - PSQUIATRA DO CAPS | | |
| RISCO | EPI | CA |
| Físico | Não disponibilizado | -- |
| Químico | Não disponibilizado | -- |
| Biológico | Não disponibilizado | -- |

| EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVA EXISTENTES NO LOCAL | | |
|--|-----------------------------------|----|
| Risco | EPI | CA |
| Biológico | Aplicável por determinação ANVISA | -- |

| CONCLUSÃO GHE 1J/ FUNÇÃO: ASSISTENTE SOCIAL CAPS - AUXILIAR DE COZINHA - AUXILIAR DE ENFERMAGEM DO CAPS - ENFERMEIRO CAPS - MONITOR DO CAPS - PSICOLOGO DO CAPS - TERAPEUTA OCUPACIONAL - PSIQUIATRA DO CAPS |
|--|
| <p>Conforme inspeção realizada nos setores, conclui-se que os ambiente laborais onde são executadas as atividades supracitadas da Secretaria de Saúde, encontra-se INSALUBRE, conforme quadro de riscos ambientais retromencionados, sustentado pelo que reza a NR -15 anexo 14 da Lei 6.514/77.</p> <p>Os Profissionais que vierem a exercer as funções em contato com pacientes com quadro de doença infectocontagiosa, de forma Habitual e Permanente, não eventual, incerto ou fortuito, em atividades destinada aos cuidados da saúde humana, farão Jus ao pagamento do adicional de Insalubridade, devido a exposição do trabalhador a condições insalubres prejudiciais a saúde e a integridade física dos envolvidos, entendendo a perícia que os funcionários do GHE analisado FAZEM JUS AO PAGAMENTO DO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE sendo passível caracterizá-la como insalubre em Grau Médio (20% s.m.), motivada pela exposição aos agentes biológicos denominados patógenos.</p> |

| | |
|---|--|
| NOME/ASSINATURA  Vilmar José Pires Filho | Registro Profissional 1996122570 CREA-RJ |
| Engenheiro Civil/ Segurança do Trabalho | Registro Nacional 200477414-2 CONFEA |
| Local: Cantagalo/ RJ | Data: 25/02/2015 |